

ESTRATÉGIAS DO PIBID: JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Jiulia Carla Marin¹

Roque Ismael da Costa GÜLlich²

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência que faz referência aos Jogos Didáticos (JD) confeccionados pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), Subprojeto Ciências e Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, Estado do Rio Grande do Sul (RS). Os jogos produzidos abordam diversos assuntos, como ecologia, corpo humano, botânica, saúde, alimentação, métodos contraceptivos, genética, vertebrados e invertebrados, os quais são direcionados ao ensino de Ciências do Ensino Fundamental e outros ao ensino de Biologia do Ensino Médio, apresentando no total quarenta e sete (47) jogos, sendo estes depositados no acervo do Laboratório de Ensino de Ciências. Os JD foram classificados pelo nível de escolaridade o qual se refere o conteúdo, o componente curricular, os objetivos do jogo e o tipo de uso (apresentar, revisar, aprofundar e avaliar) com o intuito de compreender seu papel no ensino. Um aspecto relevante é que este permite que os alunos se expressem, demonstrando seus medos, frustrações e tantas outras questões, além de, poder promover a sensação de lazer, eis que surge importância do professor intervir e estar ciente dos jogos propostos e qual o objetivo dos mesmos. O conhecimento é abstruído de diversas formas, porém é necessário utilizar as metodologias de forma adequada e conhecendo suas estratégias e quais trazem melhores resultados. A partir da classificação e análise dos jogos produzidos, o trabalho teve por objetivo, descrever a finalidade destes a fim de melhor compreender o papel desses nos processos de ensino e aprendizagem em Ciências e Biologia. A confecção e busca pela produção dos jogos didáticos partiu dos próprios bolsistas, que com o auxílio das supervisoras das Escolas e orientações dos professores da Universidade procuraram jogos referentes aos assuntos estudados. Depois de pesquisados esses foram sendo construídos nos laboratórios das escolas com materiais disponibilizados pelo Programa e pelas Escolas, após esta etapa foram testados e utilizados nas turmas em que os pibidianos dos subprojeto atuam. Ressaltamos que, cada jogo produzido pelo bolsista, possuía um exemplar que foi sendo anexado aos outros jogos produzidos, juntamente com o roteiro no Laboratório de Ensino de Ciências da UFFS. Analisando os roteiros, percebe-se que os bolsistas precisam melhorar a descrição dos jogos, pois 50% desses não apresentam o objetivo de forma clara no roteiro. Para que o uso seja garantido de modo adequado, em termos de descrição, os licenciandos que produziram os jogos, poderiam detalhar melhor o jogo e seus procedimentos. Acreditamos que a divulgação do material do laboratório, como jogos para empréstimo, faça com que esse material tenha boa circulação entre estagiários,

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo – RS, Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/CAPES. E-mail: jiuliacarla@yahoo.com.br.

² Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, Brasil. E-mail: roquegullich@uffs.edu.br.

Pibidianos e Petianos, o que poderá garantir a circulação desses na Região Macromissionária, recobrando cuidados que devemos ter para com estes materiais, tanto no sentido conceitual como procedural.

Palavras-Chave: Metodologia do Ensino; Recurso Didático; Prática Pedagógica.